

Trabalhos Científicos

Título: Sopro Cardíaco Na Infância: Estudo Descritivo De Um Ambulatório De Hospital De Referência Do Sul Do Brasil

Autores: MARIÁ LESSA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), GIULIA CARDOSO MASOTTI (HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO), EMANUELA DA ROCHA CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA)

Resumo: A avaliação de sopro cardíaco é uma das condições com maior demanda de encaminhamentos ao serviço de cardiologia pediátrica (1) e, por ser muitas vezes a primeira manifestação clínica de uma cardiopatia, demanda diagnóstico diferencial oportuno entre condições fisiológicas e patológicas (2). Descrever o perfil dos casos referenciados por sopro cardíaco ao serviço de cardiologia de um hospital terciário referência no estado de Santa Catarina. Trata-se de um estudo observacional, descritivo e retrospectivo realizado em um hospital terciário pediátrico de Florianópolis, Santa Catarina. Foram incluídos os casos atendidos com idade entre 0 e 15 anos incompletos referenciados para avaliação de sopro e outros ruídos cardíacos (CID-10 R01, Z00, Z01 e Z03) no período entre janeiro de 2018 e dezembro de 2022. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética de Pesquisa em Seres Humanos da instituição (CAAE 72646123.2.0000.5361). Analisou-se 435 prontuários, sendo que 142 (32,6%) foram elegíveis à inclusão no estudo. Entre os incluídos, 77 (54,2%) pacientes eram masculinos e as faixas etárias mais representativas foram as dos lactentes ($n = 51$, 35,9%) e pré-escolares ($n = 47$, 33,1%). Cerca de 96 (67,6%) dos casos foram relatados como inicialmente identificados em contextos de atenção médica especializada, ao passo que 44 (31,0%) foram relatados como realizados na Atenção Primária à Saúde. No geral, cerca de 110 (77,5%) dos registros apontam que a identificação inicial do sopro cardíaco foi realizada por pediatras envolvidos nos diferentes níveis de atenção à saúde. Em consulta cardiológica, o sopro cardíaco foi de fato identificado em 97 (68,3%) registros e foi descrito principalmente como sistólico ($n = 91$, 93,8%), localizado em borda esternal esquerda ($n = 78$, 80,4%) e de timbre suave ($n = 47$, 48,4%). Acerca da avaliação complementar, o exame mais solicitado foi ecocardiograma ($n = 101$, 71,1%), sendo que 40 (39,6%) dos exames solicitados apresentaram laudo dentro da normalidade e 37 (36,6%) apresentaram alterações no exame, tais como comunicação interatrial ($n = 11$, 10,9%) e forame oval patente ($n = 11$, 10,9%). As principais análises diagnósticas descritas nos prontuários analisados foram, em ordem de frequência, sopro cardíaco funcional ou inocente ($n = 47$, 33,1%) e sopro a esclarecer ($n = 39$, 27,5%), sendo que, das patologias encontradas, as mais prevalentes foram estenose pulmonar ($n = 12$, 8,5%) e forame oval patente ($n = 11$, 7,7%). Observa-se que o perfil majoritário dos pacientes referenciados foi masculino e lactente com sopro inicialmente rastreado por pediatra. Ademais, grande parte dos sopros foi identificado como não patológico. Nota-se pelo exposto que o referenciamento consciente e oportuno é importante para proporcionar a melhor assistência e otimizar o sistema de saúde, cabendo ressaltar o papel do pediatra na promoção da saúde e no rastreio de condições potencialmente ameaçadoras à vida.